

Assembleia dos professores da UFSC mantém a greve e faz indicações para o CNG/ANDES

Em Assembleia permanente de greve, realizada no restaurante universitário dia 14/08, os professores da UFSC rejeitam o termo de acordo proposto pelo governo e deliberam por unanimidade manter a greve. Assinaram a lista de presença 100 professores.

O principal tema foi a discussão sobre os pontos da pauta que pudessem ser flexibilizados pelo Comando Nacional de Greve visando reabertura das negociações. A AG reafirmou as diretrizes apresentadas nas negociações pelo CNG/ANDES-SN, a saber: a) carreira única; b) evolução em percentuais uniformes (degraus) ao longo da carreira; c) fatores definidos para os regimes de trabalho; d) percentual definido para cada titulação como parte constitutiva do vencimento; e) reenquadramento dos aposentados tomando como referência sua posição em relação ao topo da carreira no momento da aposentadoria; f) respeito à autonomia de cada instituição para regulamentar a avaliação e desenvolvimento na carreira.

Com relação às perguntas formuladas pelo CNG/ANDES-SN houve um amplo debate e a AG autorizou flexibilizar o valor do piso salarial do professor 20 horas, ou seja, aceitar o piso proposto pelo governo. Também autorizou o CNG a negociar o percentual entre níveis (steps), os valores de incentivo a titulação, o parcelamento de reajuste visando atender a proposta do ANDES. Com relação aos fatores definidos para o regime de trabalho aprovou-se por maioria que a flexibilização possível é apenas no valor remuneratório do DE, que de 210% poderia ser de 200% (não podendo ser inferior a isso). Em relação à pergunta, *Há possibilidade de flexibilização do impacto orçamentário da proposta do ANDES?*, discutiu-se que esta questão decorre automaticamente ao flexibilizar outras questões, mas que o impacto orçamentário não deve ser tomado como referência pelo CNG/ANDES-SN para as negociações, uma vez que esta é uma questão que o governo deve decidir, já que há orçamento disponível, bastando ser priorizada sua aplicação na educação. Ainda indicou-se a necessidade de continuar a pressão pela abertura de negociações no MEC sobre a pauta das condições de trabalho.

Agenda da greve - Seção Sindical do Andes na UFSC

15.08, às 14 hs: Ato unificado dos SPFs em frente à catedral metropolitana de Florianópolis

21- 08, às 6hs: atividade de contato com os parlamentares no aeroporto Hercílio Luz, com entrega de carta solicitando apoio para a abertura de negociações por parte do governo.

21.08 às 14hs: assembléia geral de docentes no auditório do CSE.

22-08 às 08h (auditório da Reitoria): oficina pública sobre a saúde do trabalhador, com a participação da professora Deise Mancebo da UERJ.

23-08 às 9hs no CED: aula pública sobre a temática da função social da escola, com a participação das professoras Alda Marin (UNESP) e Marilda Rodrigues (UFFS).

29-08 (auditório da reitoria, 14h) debate público sobre projetos de universidade em disputa. Convidar a palestrante pelo ANDES.